



INTEGRAÇÃO ENTRE CONSERVAÇÃO *EX SITU* E *ON FARM*: SELEÇÃO PARTICIPATIVA

Maria Aldete Fonseca^{1*}; Roberta Machado Santos²; Tiago Lima do Nascimento³

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. ²IF Baiano. ³Universidade Estadual de Feira de Santana. *aldete.fonseca@embrapa.br

A conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade é fundamental para o presente e o futuro da segurança alimentar e nutricional da humanidade. Esse é realmente um fato incontestável desde 10 mil anos atrás. Portanto, as diferentes estratégias de conservação são importantes e cada uma delas tem suas vantagens e limitações, por isso são complementares e precisam ser usadas de forma integrada. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo relatar como a seleção participativa de variedades integra a conservação *ex situ* com a *on farm*, e vice-versa, sendo importante para as duas estratégias. Foram realizados ciclos de seleção participativa com variedades crioulas e acessos de germoplasma de abóbora, melancia forrageira e bucha vegetal, em áreas de agricultores familiares e estação experimental. Para as avaliações foram empregadas as ferramentas participativas tempestade de ideias, espetos de madeira e matriz de classificação. Verificou-se que a ferramenta tempestade de ideias é apropriada para os agricultores definirem de forma participativa, integrativa e conjunta as características a serem avaliadas, ao passo que a ferramenta espetos de madeira é recomendada para que eles possam fazer a seleção de plantas no campo. A matriz de classificação é uma ferramenta indicada para a seleção de variedades em relação a um conjunto de características ao mesmo tempo, sendo muito informativa para os agricultores e curadores de germoplasma, assim como para programas de melhoramento participativo e convencional. Os ensaios participativos demonstraram ser eficientes e eficazes para integrar a conservação *ex situ* com a *on farm*, visto que gera: intercâmbio de germoplasma, de conhecimentos e de informações entre os acervos genéticos de agricultores e instituições, contribuindo para o enriquecimento das duas estratégias de conservação, inclusive da documentação dos recursos genéticos; acordos de cooperação para multiplicação e caracterização participativa de variedades crioulas e acessos de germoplasma, com posterior depósito de variedades crioulas em coleções *ex situ* e vice-versa; ativos pré-tecnológicos importantes para as instituições e agricultores familiares; seleção em ambientes naturalmente estressados, próprios de regiões onde se encontram agricultores familiares, possibilitando identificar fontes de resistência para o desenvolvimento de novas cultivares. Para além disso, pesquisas desta natureza fortalecem as duas estratégias de conservação e suas complementariedades.

Palavras-chave: agrobiodiversidade; agricultores familiares; melhoramento participativo.